

## Departamento de Comunicação

**Veículo:** Andes Sindo IF **Data:** 22/11/2019

Local/abrangência: Estadual Editoria/Coluna: Artigos

Link/Página: https://www.rockgaucho.com.br/entretantos/



## Placa de Marielle é recolocada no Campus Osório

Artigos / Destaques

A placa em homenagem a Marielle Franco que havia sido 'subtraída' no Campus Osório, e que fora doada pelo Sindoif ANDES/IFRS aos

núcleos de ações afirmativas, foi recolocada na sexta, 22. Veja detalhes.

Em 2019 o Sindoif ANDES/IFRS doou placas representativas de Marielle Franco para todos os *campi* da base. Em Osório, a placa foi instalada em 25 de julho, durante atividade conjunta do NEPGS e do NEABI do campus, marcando o "Dia Internacional da Mulher Negra, Latino-americana e Caribenha" e o "Dia Nacional de Tereza de Benguela".

Para surpresa da comunidade, a placa foi retirada sem autorização da direção do campus ou da coordenação dos núcleos de ações afirmativas, em um ato de vandalização que atacou a memória de Marielle e a luta pelo esclarecimento deste crime político bárbaro.

Na tarde de sexta-feira, 22 de novembro, o Sindoif ANDES/IFRS entregou nova placa ao campus, em uma solenidade com a presença do Diretor Geral, Claudino Andrighetto, da Diretora Geral eleita, Flávia Twardowski Pinto, de docentes, técnico-administrativos e estudantes vinculados/as aos núcleos de ações afirmativas, e da Assessora de Relações Étnico-Raciais da Reitoria do IFRS, Marlise Paz.

A recolocação da placa foi um momento de emoção para servidores, servidoras e estudantes que atuam no Campus Osório. Em postagem realizada pelo NEPGS do campus (veja aqui), a vandalização foi assim definida: "Não é tolerável e nem admissível práticas como estas dentro de uma instituição que preza pela igualdade, pela inclusão e pelo enfrentamento de discriminações. Arrancar a placa de Marielle, que representa a todas, mas, fundamentalmente, representa estas meninas e mulheres negras, é cometer dupla violência com elas, a de gênero e a de raça."

O presidente do Sindoif ANDES/IFRS, André Martins, assumiu o compromisso de recolocar a placa outras vezes, se necessário. "Seguiremos perguntando quem mandou matar Marielle e Anderson, até que esse crime seja definitivamente esclarecido", disse o presidente da Seção Sindical do ANDES-SN no IFRS.

A recolocação da placa, ocorrida em 22 de novembro, marcou no IFRS o Dia Nacional de Combate ao Racismo nas Universidades, Institutos Federais e CEFET, conforme deliberação do 38º Congresso do ANDES-SN.

Veja a seguir algumas imagens do ato de recolocação da placa de Marielle em Osório.









